

DESPERTÓLOGO
(DESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *despertólogo* é a conscin, homem ou mulher, pesquisadora técnica dedicada ao estudo da Despertologia, subespecialidade da Conscienciologia, cuja investigação concentra-se na compreensão e desenvolvimento da vivência da condição do ser desassediado permanente total (desperto).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* tem origem controversa, talvez do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. O termo *permanente* deriva igualmente do idioma Latim, *permanens*, particípio presente de *permanere*, “ficar até o fim”. Surgiu em 1702. A palavra *total* procede do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *logo* provém do idioma Grego, *lógos*, “proposição; definição; palavra; discurso; saber; razão”. Surgiu, em cultismos, a partir do Século XIX, com a acepção, “o que estuda; o que conhece; o especialista em”.

Sinonimologia: 1. Pesquisador da Despertologia. 2. Especialista em Despertologia. 3. Pesquisador da auto e heterodespeticidade. 4. Pesquisador do ser desperto. 5. Paracientista despertologista.

Neologia. O vocábulo *despertólogo* e as duas expressões compostas *despertólogo iniciante* e *despertólogo avançado* são neologismos técnicos da Despertologia.

Antonimologia: 1. Proexólogo. 2. Pesquisador eletrónico. 3. Pesquisador da Serenologia.

Estrangeirismologia: a pesquisa *low profile* cosmoética; os *downloads* das informações do paracérebro ao cérebro por meio da projeção lúcida (PL); o *upgrade* recinológico durante as pesquisas realizadas; o *start* do projeto de pesquisa; o fato de *lo studio se riecheggiare nel riciclaggio*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao estudo sistemático do desassediado permanente total.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pesquisa gera conhecimento. Admirar, não. Pesquisar. Despertólogo: estudioso interconscinencial. Pesquisador: instrutor mentalsomático.*

Citaciologia: – *Na verdade, há duas atitudes que podem ser adotadas ante o desconhecido. Uma é aceitar as afirmações de pessoas que dizem conhecer, baseadas em livros, mistérios e outras fontes de inspiração. A outra consiste em sair em busca por si mesmo, e este é o caminho da Ciência e da Filosofia* (Bertrand Russel, 1872–1970).

Proverbiologia. Eis 3 ditados populares relativos ao tema: – “Quem pergunta quer saber”. “Diz-me com quem andas e te direi quem és”. “Em Roma, faça igual aos romanos”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Ciência.** A **conscin atenta**, na condição de pesquisadora independente, pode fazer Ciência Avançada, cosmoeticamente, analisando a própria existência e as vidas das outras consciências, o tempo todo, em qualquer holopensene. O *Conscienciograma* ajuda vantajosamente nesse particular”. “Toda **Ciência** objetiva a ampliação do autoconhecimento da consciência”.

2. “**Pesquisa.** Se a pessoa se dedica inteiramente, em tempo integral, a uma investigação, fica com o **holopensene** impregnado e saturado com as energias gravitantes específicas do assunto”. “Quanto mais você dominar determinado **universo pesquisístico**, mais será envolvido por ele”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autorganização pesquisística despertológica; o holopensene pessoal auto e heteropesquisístico voltado à compreensão da desperticidade; o holopensene pessoal da Refutaciologia; os recinopenses; a recinopensidade; o desenvolvimento da pensidade em prol das escolhas evolutivas; a grupalidade mantenedora do holopensene teático da desperticidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; a pensidade neofílica; o neopensene da desperticidade; o materpensene do aprendiz da desperticidade; os ortopenses despertológicos; a ortopensidade despertológica; o estudo da metapensidade do ser desperto; os tecnopenses; a tecnopensidade; os paratecnopenses; a paratecnopensidade; o holopensene científico; o holopensene da análise cosmoética dos fatos e parafatos pesquisísticos pertinentes à Despertologia; o holopensene dos pesquisadores do *Colégio Invisível da Despertologia*.

Fatologia: as autorreciclagens pró-desperticidade; o auto e heterodesassédio; a intercooperação entre pesquisadores independentes; a interdisciplinaridade do pesquisador da Conscienciologia; a Despertologia enquanto especialidade de estudo; o abertismo consciencial; a análise criteriosa dos objetos e fatos pesquisados; o cuidado cosmoético de o *argumentum ad homine* não interferir na análise e no resultado das pesquisas; o fato de o tema de pesquisa influenciar nas reciclagens intraconscienciais do pesquisador; a omipesquisística favorecendo a acuidade da detecção dos aportes sutis à autevolução; a intercooperação pró-desperticidade; o pilar da autodesassediabilidade da tarefa interassistencial; a *inteligência evolutiva* (IE) das consciências; os estudos propiciando ao pesquisador conscientizar-se do percentual de autodesperticidade; a consecução de tarefas promotoras da automegafraternidade; a flexibilidade intraconsciencial para a mudança de abordagem e adequação do tema pesquisado; o abertismo consciencial às heterocríticas à pesquisa realizada; a 26ª edição da revista *Conscientia*, de *Pesquisas do Colégio Invisível da Despertologia*; o experimento *Desafio da Desperticidade* e o projeto *Análise do Perfil dos Despertos Auto-declarados* da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) promovidos pelo *Colégio Invisível da Despertologia*; a responsabilidade quanto à publicação e divulgação dos achados pesquisísticos; a expansão da especialidade Despertologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) enquanto medida profilática à elaboração e realização dos projetos de pesquisas; as chegadas dos amparadores extrafísicos ampliando a abrangência das pesquisas despertológicas; a projetabilidade lúcida e a paracaptação de ideias da equipex amparadora; a hipótese de interassistência extrafísica realizada junto à equipe de despertólogos em zona de conflito nos períodos pré-guerra; os encontros dos pesquisadores da Despertologia; a assistência a bolsões extrafísicos; as projeções grupais dos integrantes do *Colégio Invisível da Despertologia*; a exacerbação parapsíquica do pesquisador; a assunção da consciencialidade; a valorização multidimensional dos patamares da *escala evolutiva das consciências*; a desperticidade enquanto pré-requisito básico para a constituição da ofiex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a impulsão da desperticidade por meio do *sinergismo pesquisístico autodesassédio-heterodesassédio*; o *sinergismo pesquisa grupal-gescon individual-publicação gesconográfica grupal*.

Principiologia: o *princípio da heterocrítica cosmoética*; o *princípio da convivialidade sadia* na realização de projeto de pesquisa grupal; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da teática científica e paracientífica*; o *princípio do megafoco pesquisístico*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) na averiguação e publicação dos achados pesquisísticos; a elaboração do CPC enquanto ferramenta otimizada das autorreciclagens e desenvolvimento de neoatributos pró-desperticidade; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) alicerçando as *interações grupais pesquisísticas*.

Teoriologia: a teoria da escala evolutiva das consciências; a teoria da desassedialidade permanente total (desperticidade) autoimplementada em 3 anos.

Tecnologia: a técnica da rotina produtiva mantendo a eficiência pesquisística; a técnica da revisão pensênica evitando o padrão apriorista durante a pesquisa; a técnica do desassediômetro e da despertocrítica aplicadas ao autestudo da desperticidade; as técnicas do detalhismo e da exaustividade evitando a repetição de informações; a técnica do sobrepairamento analítico promovendo a isenção crítica na análise dos achados pesquisísticos; o investimento na autodesperticidade a partir da aplicação de técnicas autodespertológicas; os resultados da aplicação grupal de técnicas despertológicas pelos integrantes do Colégio Invisível da Despertologia.

Voluntariologia: o voluntariado dos pesquisadores da Conscienciologia; o voluntariado multidimensional da tares; o voluntariado do pesquisador tenepessista auto e heterodesassediador; o voluntariado multidimensional alicerçando o caminho da desperticidade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; ; o compartilhamento do labcon pessoal.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Autoconscienciologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Reeduaciologia; o Colégio Invisível da Serenologia.

Efeitologia: o efeito de agregar valor à pesquisa compartilhando os conhecimentos adquiridos pelos indivíduos; o efeito do estudo de conscin desperta na promoção das autorreciclagens; o efeito cognitivo da pesquisa potencializando o alcance de neopatamar evolutivo pelo pesquisador; o efeito Dunning-Kruger no pesquisador da Despertologia; o efeito das temáticas abordadas nos encontros grupais repercutindo nos encontros extrafísicos; o efeito de ampliar o tema da pesquisa quando abordado sob a ótica de múltiplas especialidades da Conscienciologia; os efeitos otimizadores da teática da conscin desperta podendo potencializar as recins autodespertológicas do pesquisador.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses despertológicas a partir das auto e heteropesquisas realizadas; as neossinapses hauridas a partir da interação equipin-equipex; o rapport com as consciências pesquisadas predispondo ao desenvolvimento de neossinapses evoluídas do ser desperto; a consolidação das neossinapses projetivas obtidas com os encontreres realizados por grupo de pesquisadores.

Ciclogia: o ciclo pesquisar-escrever-revisar-publicar; o ciclo de arquivamentos preservados e classificados; o ciclo heterobservação-autobservação-autevolução; o ciclo novas perspectivas-novas compreensões-novas atuações; o ciclo contínuo do pesquisador semperaprendente; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) oportunizando a evolução intraconsciencial.

Enumerologia: o pesquisador despertológico jejuo; o pesquisador despertológico assíduo; o pesquisador despertológico responsável; o pesquisador despertológico especialista; o pesquisador despertológico detalhista; o pesquisador despertológico exaustivo; o pesquisador despertológico verponogênico.

Binomiologia: o binômio pesquisador autodidata-pesquisador independente; o binômio pesquisador-autor; o binômio autocompreensão-heterocompreensão.

Interaciologia: a interação pesquisa planejada-resultado profícuo; a interação consciência pesquisadora-objeto de estudo; a interação autodesassédio-autodesperticidade; a interação desperticidade-ofíex.

Crescendologia: o crescendo acuidade-perspicácia-expertise; o crescendo visão intraconsciencial-visão cosmoviológica; o crescendo dos projetos de pesquisa mediante paraorientação de equipex; o crescendo de recins pró-desperticidade.

Trinomiologia: o trinômio pesquisístico detalhismo-exaustividade-circularidade; o trinômio autopesquisa-heteropesquisa-omnipesquisa; o trinômio cogniciofilia-autocogniciofilia-evoluciofilia; o trinômio neoparadigmático seriexialidade-holomaturidade-multidimensionalidade.

Polinomiologia: o *polinômio pensenidade-metapensenidade-neoverpons-desperticidade*; o *polinômio-revisar-corriger-acrescentar-aprofundar*; o *polinômio observador-pesquisador-racionador-refutador-autor*; o *polinômio observar-criticar-refletir-compreender-reformular-aplicar*.

Antagonismologia: o *antagonismo curiosidade pesquisística / curiosidade intrusiva*; o *antagonismo pesquisa planejada / pesquisa intuitiva*; o *antagonismo abertismo consciencial investigativo / investigação dogmática*; o *antagonismo gescon fundamentada / gescon superficial*; o *antagonismo autor responsável / autor leviano*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a análise detalhada dos dados permitir a visão de conjunto do todo*; o *paradoxo de as heteropesquisas gerarem neoperspectivas autevolútivas*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *cientificocracia*; a *desassediocracia*; a *evolucio-
cracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *despertocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço pesquisístico*; a *lei do detalhismo* aplicada à pesquisa; a *lei da crítica cosmoética* aplicada à análise dos fatos e parafatos pesquisados; a *vivência da lei da interdependência consciencial* e *liberdade pensênica* grupal de pesquisadores; a *lei da afinidade pensênica* podendo gerar tanto *interprisões* quanto *libertações*.

Filiologia: a *pesquisofilia*; a *neofilia*; a *cientificofilia*; a *evoluciofilia*; a *recinofilia*; a *desassediofilia*; a *despertofilia*.

Fobiologia: a *pesquisofobia*; a *grafofobia*; a *heterocriticofobia*; a *autopesquisofobia*; o *medo de assumir maiores compromissos de acordo com o neopatamar evolutivo*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose* na pesquisa; a *síndrome da mediocridade* na produção *gesconológica*; a *síndrome da dispersão consciencial* ocasionando o desvio do objetivo da pesquisa.

Maniologia: a *mania de pensar ser o estudo da desperticidade* somente do universo do ser desperto; a *mania de considerar as pesquisas insuficientes para serem publicadas*; a *mania de supervalorizar as autexperiências*.

Mitologia: o *mito da necessidade da condição ideal para o aprofundamento, adoção de técnicas e instrumentos de pesquisa*; o *mito de tornar-se especialista em desperticidade sem aut-esforço pesquisístico*; a *queda dos mitos pessoais* mediante o aprofundamento nas *auto e heteropesquisas*.

Holotecologia: a *despertoteca*; a *serenoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *coerencioteca*; a *pesquisoteca*; a *metodoteca*; a *grafopensenoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Despertologia*; a *Metodologia*; a *Pesquisologia*; a *Desassediologia*; a *Autorganiziologia*; a *Autoliderologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autopercepciologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Proxemicologia*; a *Proexologia*; a *Serenologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o *ser desperto*; a *conscin lúcida*; a *conscin analítica*; a *conscin autocrítica*; a *conscin reciclogênica*; a *conscin heterocrítica*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin organizada*; a *consciência argumentadora*; a *equipin* e a *equipex* de pesquisadores; a *equipex* de amparadores; as *consciexes* alunas do *Curso Intermissoivo (CI)*; o *grupo de pesquisadores do Colégio Invisível da Despertologia*; as *consciexes* contrárias à *evolútividade*; a *consciência eletrônica*.

Masculinologia: o *despertólogo*; o *desperticista*; o *despertologista*; o *pesquisador da desperticidade*; o *tecnólogo em desperticidade*; o *autodidata em desperticidade*; o *cientista conscienciólogo*; o *conscienciolista*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *desassediado*; o *serenólogo*; o *planejador*; o *autorganizador*; o *gesconólogo*; o *intermissivista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *projedor consciente*; o *parapercepciologista*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *copesquisador*; o *omnipesquisador*; o *autopesquisador*; o *heteropesquisador*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *cientista eletrônico*; o *Serenão*.

Femininologia: a despertóloga; a desperticista; a despertologista; a pesquisadora da desperticidade; a tecnóloga em desperticidade; a autodidata em desperticidade; a cientista consciencióloga; a conscienciologista; a evoluciente; a exemplarista; a desassediada; a serenóloga; a planejadora; a autorganizadora; a gesconóloga; a intermissivista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a proexista; a proexóloga; a projetora consciente; a parapercepciologista; a tenepessista; a ofiexista; a copesquisadora; a omnipesquisadora; a autopesquisadora; a heteropesquisadora; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a cientista eletrônica; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens consciencimetra*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens omniperquisitor*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens liberperquisitor*; o *Homo sapiens holomaturologia*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens autorreeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: despertólogo *iniciante* = a conscin pesquisadora da desperticidade apropriando-se dos conceitos básicos relacionados à condição do ser desassediado permanente total; despertólogo *avançado* = a conscin pesquisadora veterana no estudo da desperticidade, contribuindo efetiva e teaticamente na ampliação e consolidação da Despertologia.

Culturologia: a *cultura da Despertologia*; a *cultura da Serenologia*; a *cultura do omniquestionamento*; a *cultura da pesquisa interdisciplinar* das especialidades da Conscienciologia; a *cultura do sigilo cosmoético* da identidade das consciências pesquisadas; a *cultura conscienciológica da Autopesquisologia e da Heteropesquisologia*.

Taxologia. Segundo a *Evolucilogia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 26 especialidades afins à Despertologia, a serem estudadas, pesquisadas, compreendidas e aplicadas cotidianamente no desenvolvimento da *expertise* do despertólogo:

01. **Autoconsciencioterapeuticologia.**
02. **Caracterologia.**
03. **Coerenciologia.**
04. **Consciencimetrologia.**
05. **Cosmoeticologia.**
06. **Desassediologia.**
07. **Descrenciologia.**
08. **Energossomatologia.**
09. **Epiconologia.**
10. **Evolucilogia.**
11. **Experimentologia.**
12. **Holomaturologia.**
13. **Interassistenciologia.**
14. **Intraconscienciologia.**
15. **Lucidologia.**
16. **Mentalsomatologia.**
17. **Neossinapsologia.**
18. **Organizaciologia.**
19. **Parapercepciologia.**
20. **Perfilologia.**
21. **Policarmologia.**
22. **Prospectivologia.**
23. **Recexologia.**

24. **Reeducaciologia.**
25. **Tecnologia.**
26. **Traforologia.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o despertólogo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amostragem conscienciológica:** Holopesquisologia; Neutro.
02. **Autopesquisa despertológica:** Despertologia; Homeostático.
03. **Desassombro pesquisístico:** Autopesquisologia; Homeostático.
04. **Despertometria:** Predespertologia; Neutro.
05. **Escolha do tema de pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
06. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.
07. **Grupo de pesquisas da consciência:** Grupopesquisologia; Neutro.
08. **Holanálise da conscin:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.
10. **Limite da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
11. **Omniquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.
12. **Pesquisador conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Recurso pró-desperticidade:** Despertologia; Homeostático.
15. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.

AO DESPERTÓLOGO É PRECISO CONCILIAR ESTUDOS, PESQUISAS E GESCONS PARA CONSOLIDAR AS NEOSSINAPSES DESPERTOGÊNICAS E AS RECINS INDISPENSÁVEIS AO NEOPATAMAR EVOLUTIVO DO SER DESPERTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem interesse em tornar-se especialista em Despertologia? Cogitou a hipótese de começar a construir a autodesperticidade por meio do estudo e pesquisa da Despertologia?

Bibliografia Específica:

1. **Russel**, Bertrand; *A História do Pensamento Ocidental (Wisdom of the West)*; pref. Bertrand Russel; revisora Carolina Leocadio; trad. Laura Alves; & Aurélio Rebello; 416 p.; 5 seções; 10 caps.; epíl.; posf.; 23 x 16 x 3 cm; br.; 21ª Ed.; Nova Fronteira Participações S.A.; Rio de Janeiro, RJ; 2020; página 10.
2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.; páginas 301 a 305, 401 e 402.
3. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 102.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 338 e 1.301.
5. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576

termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 279.

6. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 11.

7. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 819.

8. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 75, 79, 84, 736 e 740 a 745.

A. B. R.